

# O ESPELHO

JORNAL ILLUSTRADO

Vol. I.

(BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, Março de 1916.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.)

No. 24.

## A DESTRUIÇÃO DO ZEPPELIN "L 77"



*Da Sphere*

A queda do Zeppelin "L 77" na noite de segunda feira, 21 de fevereiro, proximo de Revigny, no norte da França, foi presenciada por grande numero de pessoas, e uma dessas que se achava proxima dos auto-projectores descreve o espectáculo do grande desastre: "Uma colossal tocha, cahindo a terra." Os pedaços de tecido do involucre ao arderem ponteavam as extremidades da enorme flamma e apresentavam um aspecto tão impressionante quanto horroroso.



Escritórios da redacção e annuncios  
d' "O Espelho."

City:—

117-18, LEADENHALL STREET.  
Telephone—Avenue 4634.

West End:—

9, VICTORIA STREET, W.  
Telephone—Victoria 4210.  
LONDRES

Assignaturas.	Brazil.	Portugal.
Annual ou (26 numeros) ..	Rs. 10 \$000	3\$00.
Semestre ou (13 numeros) ..	Rs. 5\$000	1\$50
Numero avulso ..	Rs. 5,300	8
Annual subscription ..	10s. post free.	

#### AGENCIAS.

**Rio de Janeiro**—  
Agencia Cosmos, Rua da Assembléa, No. 33  
Messrs. Crashley, Rua do Ouvidor, 58.  
Casa A. Moura, 114, Rua da Quitanda  
H. Briquet, rue Sachet.  
Garnier, Rue de Ouvidor.

**São Paulo**—

Casa Vanorden & Cia, Livraria.  
C. Hillebrand & Cia (Casa Carraux), Rua 15 de  
Novembro 40.  
Monsieur Pedro S. Magalhães, Rua da Quitanda 26  
Duprat & Cia, Rua Direita 20.  
P. Genoud, Livraria, Campinas, S. Paulo.

**Bahia**—

Joaquim Ribeiro & Cia., Rua das Princesas No. 2.

**Pernambuco**—

Eugenio Nascimento & Cia., Livraria.  
Evaristo Maia, Rua dos Coelhos, 3.  
Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barro  
de Victoria.  
João Walfredo de Madeiros & Cia., (Livraria  
Française), Rue 1 de Março 9.

**Porto Alegre**—

Livraria Universal Carlos Echenique.  
Agencia Cosmos.

**Curitiba**—

J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

**Pará (Belem)**—

A. M. Freitas & Cia, Trav. Campos Salles, 22.

**Mangas**—

Stowell Brothers, Rua Marechal Deodoro, No. 7.  
State of Amazonas, Livraria internacional.

**Belem da Para**—

"Alfacinha," Rua Joao Alfredo.  
Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua Joao  
Alfredo.

**Victoria**—

Paschoal Sciamarello, Rua Jeronymo Monteiro 6.

**Rio Grande do Sul**—

Albert C. Wood, S. Fco. de Paula Cimo de Serra.  
Livraria American, Pinto & Cia.

**Goyaz**—

Alcanastro Veiga, Rua do Commercio.

**Sao Luiz do Maranhão**—

Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

**Paris**—

Mr. Maingot, 35, Boulevard des Batignolles

**Lisboa**—

Alberto Rocha, 110, Rua dos Douradores.

**Porto**—

Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.

## Brindes e Gravuras Avulsas

Aos assignantes annuaes d' "O Espelho" será offerecido um bello brinde: a reprodução colorida da gravura na pagina 5 do numero 7, a da pagina 11 do numero 8, ou um dos supplementos do Natal do No. 16.

Para corresponder ao apello dos nossos leitores que tanto apreciaram as excellentes gravuras do numero do Natal e desejam adquirir copias separadas, resolvemos imprimir em magnifico papel acartonado as bellas gravuras do supplemento dessa edição.

Podemos enviar a qualquer leitor as gravuras da *Noite do Natal* ou *Rebecca*, ao preço de 1\$000 ou 20 cent., cada uma, ou as da Morte de Nelson e do General Wellington, num só quadro, pela importancia de 2\$800, ou 40 cent.

Aceitamos moeda do paiz que poderá ser remetida pelo correio com os pedidos, registrados, aos nossos escriptorios, 117 Leadenhall Str., Londres, ou aos nossos agentes acima mencionados.

## NOTICIAS DIVERSAS

O sr. Vischnevetsky, representante de syndicatos inglezes e da California chegou recentemente em Petrogrado, vindo de Oural onde comprou por occasião de uma venda publica os direitos de exploração de minas de ouro e de platina por 75.000.000 de francos. O volume sem precedente desta transação poderá ser meliormente apreciado ao lembrar-se que em 1867 a Russia vendeu o territorio Alaska por 36.000.000 de francos.

mais notavel ao desempenhar o papel de Edipo em Edipo Rei.

O ministro das munições da Gran-Bretanha acaba de annunciar que mais 218 estabelecimentos se encorporaram á lista das fabricas de armas e munições elevando o seu numero total a 3052.

Quando foi conhecida em Constantinopla a tomada de Erzerum pelos russos surgiram numerosos grupos sediciosos em diversos pontos da cidade. Enver Pacha cuja vida tem sido muitas vezes ameaçada teve de se defender com o seu revolver, sahindo entretanto bastante ferido.

Todos os allemães que se achavam em Constantinopla tiveram de deixar o centro da cidade e se foram refugiar nos bairros de Péra e Galata. A situação da Turquia continua a ser extremamente critica como uma resultante das circunstancias creadas pela guerra e especialmente pelo que respecta a falta de recursos de toda a ordem e a desmoralização do exercito que é a mais completa.

Os allemães occupados na torpissima tarefa de arruinar a Belgica, assassinando ao mesmo tempo um grande numero de seus filhos não combatentes, nem as arvores respeitadas, pois conforme as ultimas noticias, os indignos mandatarios do Kaiser acabam de destruir 40.000 metros cubicos de arvores preciosas que perfumavam a riquissima e admiravel floresta de Soignes.

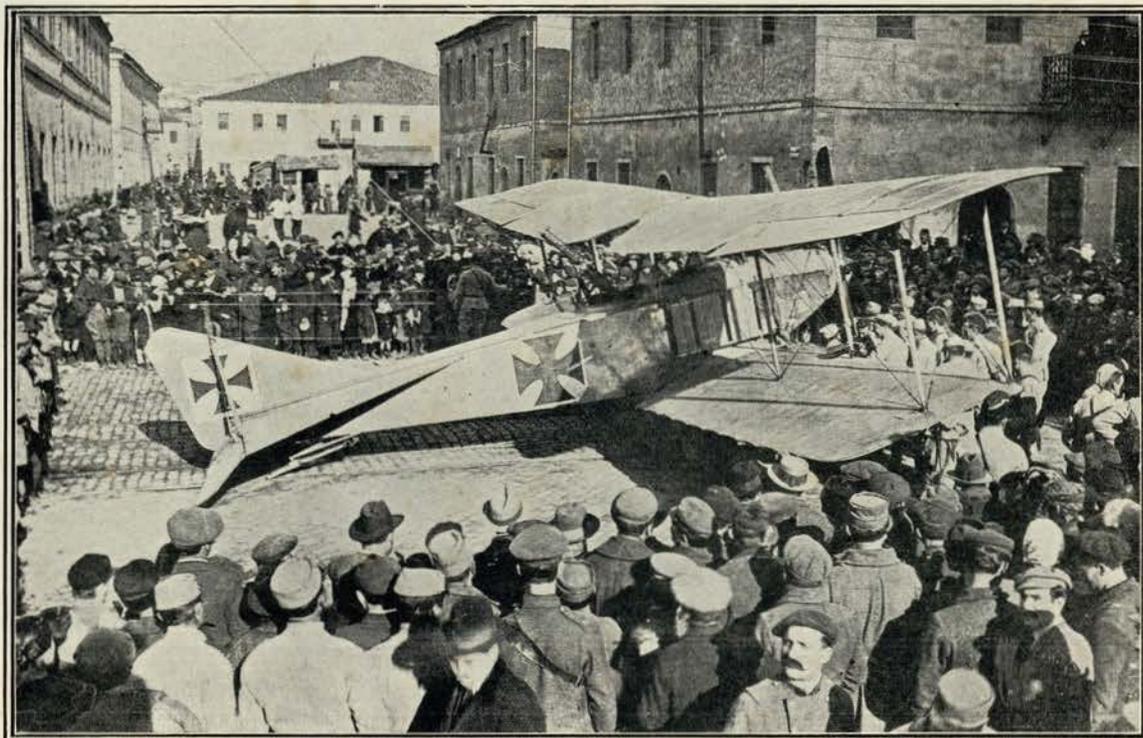
O ministro das Bellas Artes da Belgica recebeu recentemente no "Petit Palais" a espada de honra offerecida pelo povo de Paris ao rei Alberto da Belgica. O punho da espada é de ouro macisso, sendo obra do celebre esculptor Pierre Feitu.

O presidente do conselho municipal de Paris e um grande numero de pessoas notaveis assistiram á tocante cerimonia que vem realçar mais uma vez a intensa affeição da França pela Belgica, o pequeno paiz engrandecido gigantescamente pelo seu culto ao direito inviolavel da liberdade humana. A espada de honra ficará exposta no "Petit Palais" até ao dia 30 do corrente e em seguida será remetida a Alberto I, o bravo rei soldado que não deixa um só instante o glorioso convívio do seu heroico exercito.



Amansando animaes num dos campos do Canada

## AS TROPAS ALLIADAS EM SALONICA



Biplano allemão capturado pelos francezes perto de Salonica e exposto n'uma praça d'aquella cidade

## JOSÉ VERISSIMO

IMMENSÁ PERDA PARA AS LETTRAS BRAZILEIRAS

MORTE DE UM GRANDE AMIGO DOS ALLIADOS

O coração do Brazil sangra neste momento pela immensa magoa que acaba de soffrer com a morte de um dos seus filhos mais dilectos, o eminente litterato e extraordinario critico José Verissimo.

Todos os que nos ultimos lustros teem tido opportunidade de se abeberarem no opulento manancial da litteratura brasileira, experimentam agora uma amarissima tristeza ao choque da noticia brutal, reveladora do passamento do notavel homem de lettras que elevou tão alto a critica litteraria do Brazil, quanto o grande Saint Beuve o fez na Franca. Com effeito, ao envez do elogio banal que caracterizava o apparecimento de um livro, quando o seu auctor era amigo do jornalista que o escrevia, ou em lugar do ataque acerbo e inconsciente quando o estreado não tinha por paronympho um dos paredros da litteratura nacional, José Verissimo, unido pela sua indiscutivel honradez litteraria e aparelhado pelo seu masculino talento de verdadeiro critico estudava o trabalho nos seus menores detalhes, dissecando fibra por fibra qual um verdadeiro Esculapio das lettras que quizesse expungir o objecto de seu estudo de elementos morbidos ou inuteis. Si o trabalho era incontestavelmente bom, não regateava ao seu auctor o incomio consciente, tallhado nos moldes soberanos da verdade, porém, se defeitos havia, o eminente academico os revelava á luz intensa da sua critica severa que, para o ser, não carecia da mordacidade violenta dos que querem fazer da litteratura um monopolio, nem do ridiculo imperdoavel

com que os supostos mestres entendem de desencorajar os noviços cuja intelligencia cheia de promessas lhes causa inveja quando não os assombra pela hypothese de concurrencia das lettras, muitas vezes tristemente mercadejadas!

Assim não era a critica do illustrado professor da Escola Normal do Rio de Janeiro, sempre disposto á amparar as intelligencias que despontavam, indicando-lhes carinhosamente os defeitos dos seus trabalhos, incitando-os á maiores e mais profucuos esforços. Elevado á dignidade de membro da Academia Brasileira de Lettras, José Verissimo manteve-se sempre á altura do elevadissimo conceito que havia conquistado pelos seus magnificos trabalhos litterarios.

O seu primoroso livro—*Educação nacional*—é um verdadeiro missal de civismo onde a mocidade brasileira encontra tracejado o verdadeiro caminho á seguir para a formação do seu caracter. Os seus livros "*Scenas da vida Amazonica*" e "*A pesca no Amazonas*" são dedicados ao estudo da terra natal e revelam um poder extraordinario de observação consciente e prestigiosa. José Verissimo foi, em epochas diversas, assiduo collaborador da *Noticia*, do *Jornal do Commercio*, e nos ultimos tempos, do *Imparcial*, importantes folhas que se publicam no Rio de Janeiro. José Verissimo tinha emprehendido ha poucos annos um trabalho que se annunciava de grande vulto, denominado *Historia Litteraria* e que provavelmente não foi concluido,

ficando as lettras brasileiras privadas, pela morte do emerito escriptor, d'essa joia que, por certo, fulguraria entre as mais bellas do seu escrinio. Ao reventar o gigantesco conflicto europeu, a alma ardente e cheia de fulgor de José Verissimo tornou-se inquieta pela sorte da civilização occidental, rudemente atacada pelos barbaros da Germania. Foi então que a penna flamejante do illustre escriptor, collocando-se incondicionalmente ao serviço da liberdade, iniciou no *Jornal do Commercio* e no *Imparcial* a serie formidavel de artigos que são a chave de ouro com que fechou o cyclo luminosissimo de sua vida litteraria. A invasão clamorosa da Belgica pelas hostes sanguinarias de Guilherme II, despertaram em José Verissimo um profundo sentimento de indignação que se exteriorizou em artigos scintillantes e admiraveis de verdade e justiça.

Ao fundar-se no Rio de Janeiro a *Liga dos Alliados*, presidida pelo senador Ruy Barbosa, que é a maior gloria do Brazil mental e um dos espiritos mais lucidos da raça latina, José Verissimo foi naturalmente indicado para vice-presidente da meritoria phalange de esforçados paladinos do Direito contra cuja existencia a Alemanha attentara, aos impulsos inconscientes do seu odioso despotismo militar. Pela morte de José Verissimo enlucta-se a litteratura brasileira e os seus discipulos ajoelham-se junto ao seu tumulo, animados do culto fervoroso devido ao mestre inolvidavel.

# A DESTRUIÇÃO DO ZEPPELIN "L 77"



A ARMAÇÃO DO ZEPPELIN "L 77" EM RUINAS, NO

Restos do monstruoso aparelho que pela queda, fogo e explosão foi totalmente destruído. Nenhum dos compartimentos que

# PROXIMO DE REVIGNY EM FRANÇA



LOCAL EM QUE CAHIU, PROXIMO DE REVIGNY

o dividem em diversas secções ficou intacto; tudo foi de tal maneira vergado e torcido que teve de ser cortado pelos engenheiros.

Damos uma serie de photographias sobre a destruição do Zeppelin L 77 attingido pela artilharia franceza, na segunda feira 23 de fevereiro. Este aparelho vinha para fazer um reconhecimento nas linhas francezas e lançar bombas na estação de Revigny, oito milhas ao noroeste de Bar-le-Duc, quando foi attingido por uma bomba incendiaria, cahindo em Brabant-le-Roi; uma verdadeira massa de destroços, em chammas. A sua destruição foi completada pela explosão das proprias bombas que trazia, perecendo toda a tripulação. O comunicado official de Paris nos narra o seguinte: "O

Zeppelin destruido em Brabant-le-Roi é o L 77, recentemente construido. Foi attingido por uma bomba incendiaria e reduzido a um montão de destroços pela explosão das bombas que carregava. Os cadaveres dos officiaes e toda a sua tripulação foram encontrados nas camaras." Não se comprehende bem porque razão tinha o numero 77, pois sabe-se que allemães não possuem tão elevado numero de Zeppelins. Este aparelho era de construção moderna e contava muitos melhoramentos. Pode-se bem avaliar a falta que a sua destruição representa para a marinha aerea allemã.



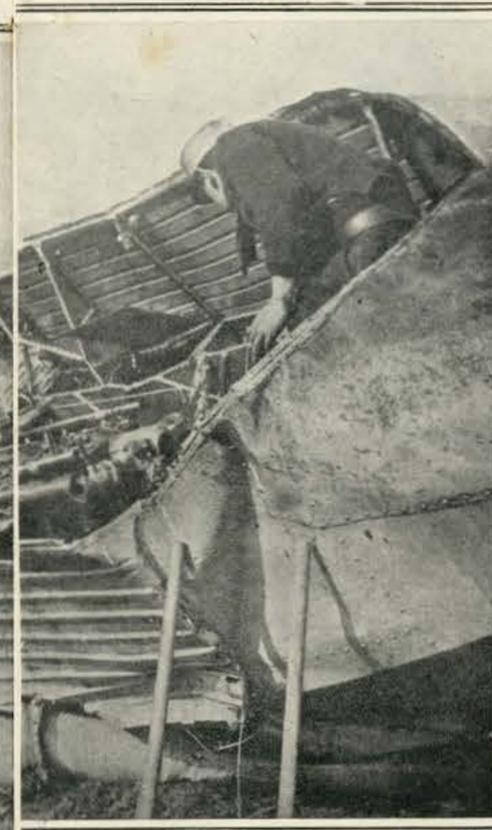
A HELICE DO ZEPPELIN "L 77". PARTIDA

A photographia mostra a collocação da helice ligada á camara do Zeppelin. Nenhuma illustração até hoje demonstra esta innovação



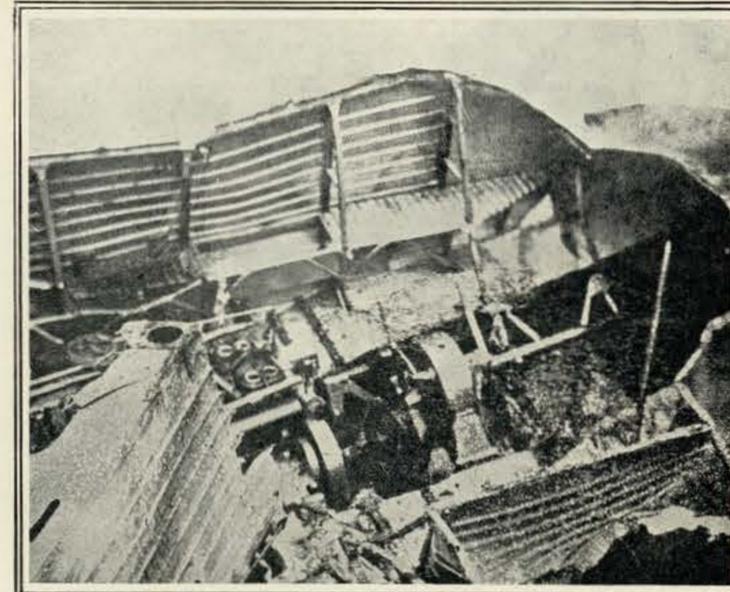
UM DOS MOTORES

O interior do aparelho completamente arruinado.



DO "L 77," DESTRUIDOS

sendo examinado por um official francez.



INTERIOR DE UMA CAMARA DESTRUIDA.

A photographia mostra o motor em forma de V e os lados da camara com os pequenos assentos.



Rocio. Praça principal de Lisboa, a bella capital da Republica Portuguesa.

## PORTUGAL EM ARMAS

PELA VICTORIA DA CIVILISAÇÃO

**Q**UE o estado de guerra existe entre a Alemanha e Portugal é hoje um facto incontestavel.

A civilisação na universalidade de sua gratidão e o direito no zelo pelo prestigio inviolavel de suas prerogativas não perguntam, no momento de tragica anciedade que o mundo atravessa, quantas bayonetas Portugal trará para a immensa epopea que se desenrola no velho solo da Europa.

O que importa sobretudo para a civilisação e para o direito, sobejamente consciente de

territorio e pela escassez de sua população o pequeno paiz ubertoso e fecundo que és debruça sorridente nas margens do Tejo e moralmente menor que as nações gigantesas ás quaes elle agora se incorpora para a pelega gigantesca que ha de encher de louros as novas paginas de sua grande historia.

No dominio da navegação, Vasco da Gama, pelo seu valor de invicto marujo, pode ser comparado á Colombo ou a Marco Polo; na poezia, Camões fel-o tão grande quanto a Grecia, na litteratura, os espiritos fulgurantes de Gaerra, Junqueiro, Eca de Queiroz, Theophilo Braga, Anthero do Quental e tantos outros elevam-no á altura das mais cultas nações occidentaes.

Já esse genio de lucta despertara de uma maneira grandiosa quando, em 1910, se levantava para derrubar o governo.

Com effeito, o movimento revolucionario de que foram factores os mais eminentes portuguezes, prestigiados pela extraordinaria bravura dos heroes da Rotunda será, na historia do seculo XX., um dos mais bellos phenomenos sociologicos que terá precedido a destruição total e definitiva do despotismo militar allemão.

O governo de Berlim mal esconde o seu desapontamento pelo valor incontestavel da acção de Portugal junto aos paizes da Entente. Confiscando numerosos vapores allemães, que estavam surtos no seus portos, Portugal reduz de um modo notavel a frota mercante dos teutões.

Ora, a Alemanha estava contando com esses navios e com varios outros, ancorados em paizes neutros, para fazer, depois da guerra, uma terrivel concurrencia ás nações alliadas, pelo que respeita ao transporte de cargas, considerando que as citadas nações terão de empregar um grande numero de seus navios mercantes para repatriar os heroicos soldados que vieram do Canada, da Australia, da Algeria e de varias outras colonias da Gran-Bretanha e da França.

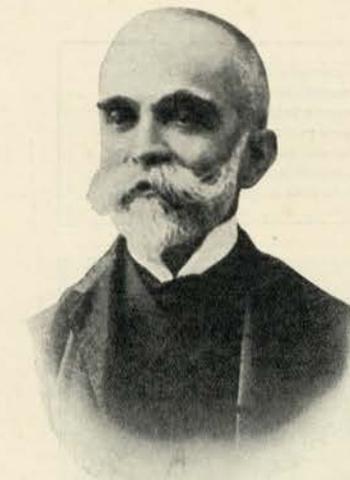
Acresce ainda que para maior desapontamento da Alemanha, a guerra ora existente entre ella e Portugal, excitará, com certeza outros paizes neutros e particularmente o Brazil.

Effectivamente, as relações existentes entre o Brazil e Portugal são de extrema cordialidade, estando os dois citados paizes ligados por uma affeição que começou desde a descoberta do primeiro e que cada dia se intensifica mais, em nome de interesses de toda a ordem.

Os telegrammas publicados na imprensa de Londres, já annunciam que a opinião publica brasileira declarou-se vivamente em favor de Portugal, reforçando assim o sentimento de admiração que já existia pelos alliados.

A "Epocha," grande jornal que se publica no Rio de Janeiro, a proposito da declaração de guerra contra Portugal pela Alemanha diz, commentando o decreto da neutralidade brasileira:

"Nós não somos neutros, e devemos ardentemente esperar e desejar a victoria de Portugal e de seus alliados; a grande maioria dos brazileiros fará tudo o que lhe for possivel para provar esse sentimento sob o ponto de vista moral e material."



S. E. Dr. Bernardino Machado, Presidente da Republica Portuguesa.

sua victoria pelo valor extraordinario dos elementos que os paizes libertadores reuniram em dezeseite mezes de guerra, é a solidariedade que mais um paiz occidental traz á essa lucta gigantesca em que a liberdade se empenha contra a tyrannia.

Quando, ha seculos idos, os christãos combatiam os mouros em nome de um ideal sacrossanto, qualquer espada que viesse scintillar á sombra da bandeira de Balduino, imperador do Oriente, ou qualquer novo soldado que se incorporasse ás hostes de Ricardo Coração de Leão era recebido com carinho de todos que ao tempo das Cruzadas prestavam culto ao prestigio inextinguivel da ideia.

Assim é Portugal nesta guerra.

E nem se diga que, pela exeguidade de seu

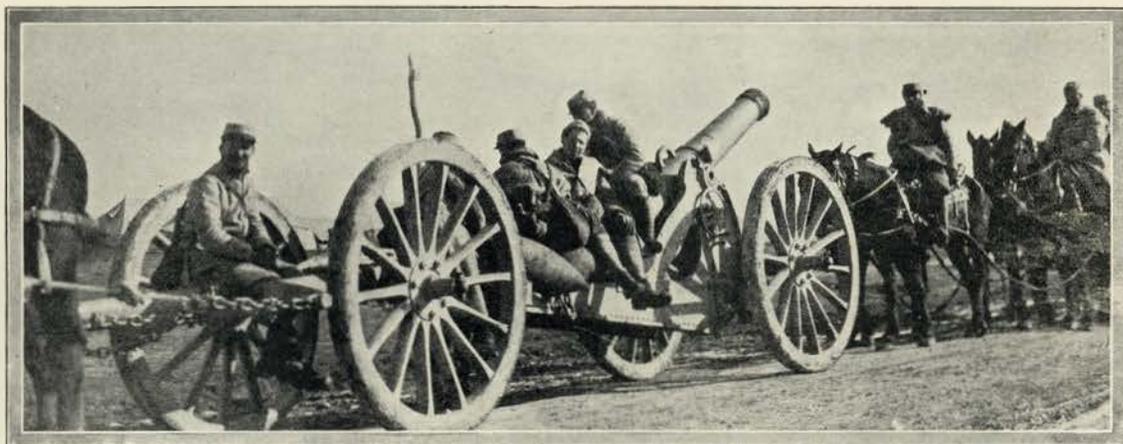


S. E. Dr. Teixeira Gomes, illustre Ministro de Portugal em Londres.

O "Jornal do Commercio," que é a mais importante folha que se publica na republica brasileira, escreve o seguinte:—

"A Alemanha deve actualmente ao Brazil 120,000,000 de francos, em virtude de compras de café que ella provavelmente jamais poderá pagar."

O mesmo jornal suggere a ideia de uma negociação com a Alemanha para que o governo brasileiro entre na posse de numerosos navios allemães que se acham ancorados nos portos da referida republica, e aconselha que, no caso de recusa pelo Gabinete de Berlim, o governo brasileiro tome medidas rigorosas á altura das circumstancias. Bem se vê que a situação da Alemanha vae piorando cada dia, e que quasi todos os paizes da terra estão revoltados contra essa féra ebria de sangue, porém, que em breve terá as suas garras completamente esmagadas.



Salonica. Peça de grosso calibre, conduzida pelos soldados francezes, para defeza da cidade.

## NOTAS DO MOMENTO

**N**A ocasião em que a nossa folha entra para o prelo parece que os campos de batalha estremecem mais do que nunca ao choque incessante dos elementos diversissimos postos pelo espirito do homem ao serviço da guerra moderna.

Entretanto a situação apresenta-se cheia de promessas para os povos que se batem pela liberdade, alliados espontaneos contra a truculenta tyrannia germanica que na sua inconsciencia ameaça anular todas as conquistas que recebemos de nossos antepassados e que devemos transmittir como um patrimonio inviolavel ás gerações do porvir.

Com effeito, a Armenia, victima por tantos annos da tyrannia odiosa dos turcos está quasi libertada pela avalanche formidavel dos soldados russos, pois, em seguida á fragorosa derrota das desordenadas hostes de mul-sulmanos, sob os flancos do Caucaso e do estupendo feito de armas que foi a tomada de Erzeroum, o exercito do Csar, como para reforçar o axioma de que os factos e phenomenos repetem-se na historia dos povos, vae de victoria em victoria.

As noticias telegraphicas publicadas no momento em que escrevemos estas linhas annunciam que a pressão do exercito russo que, sob o commando do bravo general Yudenstch, operam na Armenia é cada dia mais forte e vae pondo em debandada os destroços das forças ottomanas batidas nos combates que precederam a queda de Erzeroum e durante a tomada da referida fortaleza que era considerada inexpugnavel.

Em marchas forçadas os valentes cossacos avançam impetuosamente sobre Trebizonda cuja rendição é considerada eminente.

Já os russos, como uma resultante de suas recentes victorias poderam estabelecer communições directas entre Erzeroum e o mar Negro, onde uma forte esquadra russa está preparada para auxiliar a investida contra Trebizonda.

As condições da Turquia são effectivamente muita criticas. Faltam-lhe meios de communicação, rigorosamente necessarios á guerra moderna: está na impossibilidade de socorrer as suas tropas na Armenia, enviando forças da Turquia Europeá ou da Syria, em virtude da animosidade que reina contra

o governo e principalmente contra Eaver Pachá que se diz ter sido recentemente victima de uma tentativa de assassinato.

O exercito turco que se acha na Mesopotamia está provavelmente destinado a ser destruido ou prisioneiro em virtude da junção das forças anglo-russas.

Considerando a gravidade de uma tal situação para o povo ottomano, são perfeitamente accitaveis os despachos de origem grega e publicados nos jornaes italianos, annunciando que a queda de Trebizonda terá como consequencia o pedido de paz pela Turquia aos alliados.

Pelo que respeita á lucta entre a Austria e a Italia, é indubitavel que a ultima, embora

as grandes difficuldades do terreno em que se desenvolve a peleja, vae de victoria em victoria, alargando cada dia mais a area de sua invasão.

A vigorosa artilharia italiana, installada com esforços sobrehumanos nos elevados cumos dos Alpes, produzem no exercito austriaco uma obra incessante de destruição e assim o será até á conquista definitiva da Italia *irridenta*.

Os telegrammas de hoje alludem a violentissimos combates nas visinhanças de Trento e através do Isonzo, no curso dos quaes os italianos fizeram numerosos prisioneiros e tomaram diversas metralhadoras.

Em Ypres, as forças inglezas cada dia mais numerosas e formidavelmente apparelhadas, sempre e sempre animadas de uma coragem jamais excedida fizeram uma nova investida contra os allemães, aprisionando 250 soldados do Kaiser e matando 300 outros.

Entretanto, a acção, maxima do momento desenrola-se nas visinhanças de Verdun, o forte colossal, guardado religiosamente pela classica bravura dos soldados francezes.

Nada menos de tres semanas dura a peleja gigantesca talvez a maior de que fazem menção as chronicas de todas as guerras. Com effeito, nem em Waterloo, Sadova, Mukden, Lulle-Burgas foram empregados tão grandes effectivos.

No inicio do combate e no impeto desesperado uma divisão composta de guerreiros de Brandeburgo conseguiram, previamente apoiados por uma formidavel tempestade de obuzes, desalojar os francezes do forte de Douaumont, porem, os bravissimos soldados da França não deixaram as phalanges do Kaiser guardar por muito tempo a sua preza.

Não cessou, porem, até agora o esforço do exercito allemão no seu vigorosissimo ataque contra Verdun, julgando que pela, hypotetica queda dessa grande fortaleza, ficar-lhe-ha aberto o caminho de Paris.

A Allemanha se engana e o valoroso general Petain que commanda as tropas francezas nesta enorme batalha, está cheio de confiança na intrepidez excepcional de seus soldados e afirma que os barbaros inimigos da justiça e da civilização terão de retroceder ante o protesto inilludivel dos canhões e as cargas rigorosissimas de bayonetas que são o seu complemento.



Tenente general Sir B'yan Mahon condecora alguns officiaes e soldados francezes pelos seus feitos em Gallipoli.

MELHORAMENTOS NA DEFEZA DE TRINCHEIRAS. TORRES BLINDADAS E CAPACETES DE METAL.



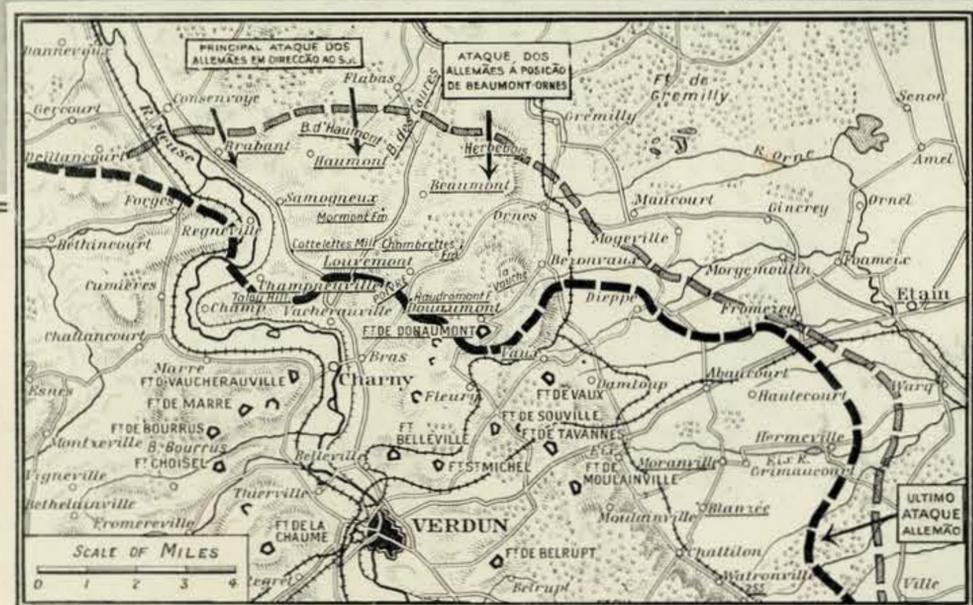
SOLDADOS FRANCEZES USANDO CAPACETES DE METAL E DEFENDENDO-SE DE UM VIOLENTO BOMBARDEIO ALLEMÃO

Da Sphere.

A intensidade da luta nas trincheiras, nas linhas da frente ocidental, durante o ultimo periodo desta guerra, trouxe muitas innovações, uma das quaes é o capacete de metal e a trincheira blindada. O velho typo que consistia em paredes de terra e saccos de areia foi substituido por fortes reductos com chapas de aço e escudos de metal, de varias formas, afim de mais accentuar a sua resistencia. Os allemães usaram nas suas linhas de combate cupulas de aço moveis, e uma d'essas, como se vé na gravura, foi tomada pelos francezes, que a utilizam contra os seus adversarios. Quando

shrapnell ou explosivos rebentavam em cima das trincheiras os estilhaços causavam graves ferimentos na cabeça; hoje, porém, pelo uso dos capacetes de aço que eficazmente protegem os soldados, os graves ferimentos são evitados. A gravura representa uma trincheira franceza com a torre blindada, sob o intenso fogo do inimigo; as praças que a occupam são vistas usando os referido capacetes.

# ATAQUE ALLEMÃO À PRAÇA DE VERDUN



POSIÇÕES FRANCEZAS À VOLTA DE VERDUN, ANTES E DEPOIS DO GRANDE ATAQUE ALLEMÃO

A primeira linha francesa partia de Etain ao leste de Verdun, atravessando toda a região próxima de Fromezey e Bezonvaux, até às posições de Ornes e Herbebois ao norte, onde o país tem um aspecto montanhoso próximo do Meuse. A linha de combate estendia-se outrora ao longo do sector formado pelos outeiros que se elevam até ao rio, desde Ornes a Brabant. Esta linha recuou mais para o sul á volta de Louvemont e Douaumont e estende-se agora atrás das colinas de Talou e Poivre, juntandose com a primeira linha na planície de Fromezey. As setas indicam as posições do principal ataque alemão e do segundo ataque em Douaumont, bem como o ultimo que se desenvolveu no sul de Etain e Warg. O ataque alemão em Woevre forçou os francezes a modificar a sua linha em direcção de Watronville e Chatillon.

ATAQUE A VERDUN

## ATAQUE ALLEMÃO A VERDUN REPELLIDO

ANTES do grande ataque alemão á praça de Verdun na manhã 22 de fevereiro, os francezes mantinham fortes posições no cume dos montes que se estendem desde o norte de Brabant, no Meuse, através da floresta de Caures e Herbebois, até Ornes, onde o terreno começa a ser plano proximo de Fromezey. No dia 22 de fevereiro os allemães principiarão o ataque ao longo do sector desta linha. Cobertas por um forte canhoneio, colunas cerradas de soldados avançaram entre Brabant e Herbebois capturando no primeiro ataque o bosque

# MAPPA DO CAMPO DE BATALHA



ATRAVES DE BRABANT E HERBEBOIS. A ALTERAÇÃO DA LINHA FRANCEZA PARA A LINHA DE TALOU-POIVRE-DOUMONT

de Haumont, que foi por conveniencia abandonado pelos francezes. Na tarde de 23 os allemães receberam novos reforços e a batalha durou toda a noite e a manhã seguinte. Como consequencia os francezes preferiram abandonar Brabant e ao anoitecer a sua linha recuou para o sul desde Samogneux e Beaumont a Ornes. Na noite de 24 a batalha foi continuada sob uma tempestade de neve. Como durante o inverno o vento, nesta parte da França, sopra do lado nordeste, poder-se-ha ver a grande vantagem que os allemães levaram sobre os seus adversarios agora fustigados pela chuva e neve que vinha de frente. Foi neste dia que se travou a mais sanguinolenta e renhida batalha. O forte de Douaumont ao norte de Verdun capturado pelo regimento 24 "Brandenburgers" foi retomado pelos francezes nessa mesma tarde. Todos os ataques contra a linha mantida pelos francezes na tarde de sabbado 26 foram repellidos. Esta linha parte de Forges, fazendo uma dupla curva entre Regneville e Champneuville, atravessa o monte Talou ao norte de Vacherauville, até á planície de Poivre, onde os francezes sempre resistiram a repetidos ataques. Á volta do forte de Douaumont—recapturado aos allemães—a linha continuou para o sudoeste do monte 255. Neste ponto a linha franceza atherou um pouco depois de um intenso bombardeio e varios assaltos, mas sem resultados favoraveis dos allemães e nenhum ataque, semelhante ao de Douaumont, teve lugar.



VERDUN—A CATHEDRAL E AS CASAS NAS MARGENS DO MEUSE

Verdun é uma praça forte de primeira classe, nas margens do Meuse, 35 milhas ao occidente de Metz. A cidade occupou um importante papel na historia europea por occasião do famoso tratado de Verdun em 843, data em que Carlos Magno dividiu o seu imperio entre os seus tres netos. Em 1792 foi bombardeada pelos prussianos e forçada a render-se em poucas horas. Na guerra franco-prussiana foi de novo bombardeada, resistindo heroicamente durante tres semanas antes de ser tomada pelo inimigo.



Soldados britânicos intrincheirados

## MAIS FORTE AINDA!

### A EXTRAORDINARIA FUNÇÃO DA MARINHA INGLEZA

"Na ton lagem da esquadra, incluindo cruzadores auxiliares e todos os vasos que arvoram a flâmula branca, houve um aumento de mais de 1,000,000 de toneladas, desae que a guerra foi declarada.

Desde Agosto de 1914 o poder da força aerea naval decuplicou."

(Discurso pronunciado nas casas das Comunas pelo sr. Balfour, Ministro da Marinha.)

O discurso recentemente pronunciado no parlamento inglez pelo ministro Balfour dá, pela precisão admirável de suas afirmações, um relevo extraordinario ás magnificas condições da marinha ingleza.

A situação actual com todas as graves excepções que ella comporta não permittiu ao chefe do almirantado britânico entrar em detalhes sobre o prodigioso desenvolvimento das forças navaes da Inglaterra, porém, o que elle no seu elevado criterio julgou oppurtuno dizer, basta sobejamente para que se possa fazer uma ideia dos incontrastaveis progressos realiaados.

Com effeito, o ministro Balfour disse ao começar o seu discurso que se propunha dar apenas uma ideia de conjunto sobre a obra do almirantado, declarando ao mesmo tempo que estava proseguindo na execução do programma elaborado pelo ministerio precedente.

Em seguida a essa explanação, o primeiro lord do almirantado declarou que, no momento actual, nem um só cruzador allemão, sobre nenhum dos oceanos do globo, está em condições de constituir uma ameaça para o commercio britannico.

Das informações prestadas ao parlamento pelo eminente homem de Estado, se evidencia claramente que a frota ingleza assegurou o transporte de um milhão de cavallos e de outros animaes; de dois milhões e meio de toneladas de mantimentos; de dois milhões de galões de petroleo e, enfim, de quatro milhões de combatentes!

Apezar dessa enorme actividade desenvolvida pelos dirigentes da frota ingleza, a marinha britannica conseguiu augmentar extraordinariamente o seu poder.

Não esqueçamos, diz o sr. Balfour, que, depois do começo da guerra, a nossa marinha cresceu enormemente e, sem entrar em particularidades,

eu posso declarar que o pessoal duplicou e que a tonelagem, comprehendendo os cruzadores auxiliares e os navios hospitaes, augmentou de mais de um milhão!

A frota britannica é hoje, pois, infinitamente mais forte em unidades de todo o genero que no começo da guerra.

O sr. Balfour abre apenas uma

excepção pelo que respeita a cruzadores couraçados, declarando que as perdas soffridas nessa cathogoria de navios ainda não foram reparadas, acrescentando, porém, que nesse mesmo typo de unidades combatentes, a Inglaterra continúa a manter sobre todas as nações uma superioridade enorme incontestavel.

O primeiro lord do almirantado declarou ao terminar essa parte de seu discurso que os canhões de marinha augmentaram tambem de um modo consideravel.

Em face da tarefa colossal levada a effeito pela marinha ingleza, o sr. Balfour julga, com razão, que o esforço despendido pelos seus dirigentes não foi improficuo.

Referindo-se ao trabalho gigantesco realiaado nos estaleiros inglezes, o sr. Balfour declarou que, em nenhum momento da historia desse paiz, o poder de construção naval foi maior que depois de começo desta guerra e que nunca igual numero de navios sahiram dos estaleiros britannicos.

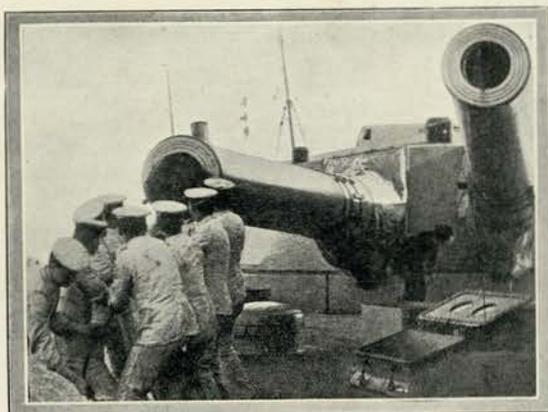
O sr. Balfour expõe em seguida a situação dos serviços aereos, declarando que, desde agosto de 1914, a força da divisão aerea da marinha decuplicou, tendo o almirantado inglez feito aquisição de vastos terrenos destinados a escolas de pilotos aviadores.

Estudando o desenvolvimento da aeronautica o ministro Balfour se declara abertamente contrario á unificação dos serviços aereos.

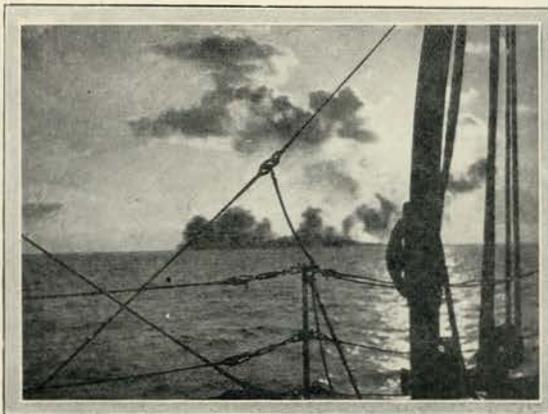
A marinha, disse elle, terá sempre necessidade de um serviço aereo proprio e eu estou certo que anteriormente o facto de serem os problemas de aviação estudados parallelamente por duas organizações distinctas, constitue um immenso beneficio para esse importante ramo da guerra moderna.

O ministro da marinha terminou o seu interessante discurso dizendo que, o almirantado se propõe manter a divisão de infantaria naval com os seis batalhões e que, por ora, não ha necessidade de recrutamento.

A exposição do eminente estadista inglez rebusteceu a confiança que os partidarios da liberdade dos mares, em lucta com a pirataria teutonica, tem na grandiosa nobreza e no incontrastavel valor da marinha britannica, que se vem afirmando e crescendo sempre através dos seculos.



Limpendo peças de artilharia "15."



Effeito da artilharia naval no mar do norte

## A EUROPA EM GUERRA



O Csar da Russia e o Csarevitch, passando revista a um corpo de infantaria.



A rainha de Espanha e seu irmão o príncipe M. de Battenberg em passeio.



Encontro do rei Alberto I com o general Joffre.



Alguns soldados francezes proximos de uma trincheira.



O príncipe Humberto, filho do rei de Italia, dirigindo-se para o campo de batalha.



O general Joffre, na sua visita á cathedral de Rheims, decorando-a com bandeiras.

## A DEPRECIACÃO DO CREDITO ALLEMÃO

**Q**UANDO principiou a guerra actual muitas prophcias se fizeram sobre as consequencias economicas que d'ella resultariam.

Agora, porém, que esta luta ingente dura ja, ha dezete mezes, pode-se facilmente fazer um juizo seguro, não só da verdade d'essas prophcias, mas da presente situação financeira. Com effeito, todos os Estados belligerantes foram obrigados á alterar as suas condições de vida economica com o fim de concentrar toda a sua actividade na produção de munições. As difficuldades financeiras que surgiram em virtude d'esse trabalho intenso foram cuidadosamente resolvidas pelas nações em lucha. Só nos paizes neutros é que se poderá avaliar do credito dos belligerantes e entre esses, nos quaes se pode estabelecer a comparação do credito allemão e inglez, a Hollanda é certamente o mais competente para o fazer devido á sua situação geographica, pois o seu territorio confina com o da Alemanha e se separa da Inglaterra apenas por um curto trajecto de mar. E' pois, interessante mostrar a variação que o cambio tem soffrido na Hollanda, Londres e Berlim e expressa no valor monetario nas praças hollandezas.

Durante os primeiros quatorze mezes de guerra o cambio allemão tinha uma depreciação na Hollanda somente de 14.7 %. Entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 1915 essa depreciação subiu a 28.7 %, tendo augmentado cerca de 32 % em Janeiro de 1916. Em Fevereiro passado já a sua depreciação excedia a 28.5 %. Os negociantes allemães, pois, que comprassem mercadorias na Hollanda por 100 marks antes da guerra, tinham em Fevereiro ultimo de pagar 140 para adquirir

a mesma quantidade e pelo mesmo preço. Entretanto, a rapida depreciação do papel moeda da Alemanha durante os ultimos mezes de 1915 tem uma grande significação. Os economistas parecem reconhecer que a sua actividade militar durante este periodo e nos primeiros mezes de 1916 foi devida a suspensão da industria nacional, suspensão que arrastou consigo a morte do commercio de exportação. E como a confiança publica tem sido até hoje mantida pelo augmento semanal do ouro no Reichsbank (proveniente em grande parte, directa ou indirectamente do Banco Nacional Austriaco, o qual já ha

muito não publica relatorio algum), as auctoridades financeiras da Alemanha parecem ser impedidas de o fazer pelo medo de empregar as medidas necessarias taes como a livre exportação do ouro afim de pôr termo aos seus embarços internos. Damos a seguir uma tabella da depreciação semanal do cambio allemão sobre Amsterdam desde 1 de Outubro de 1915. A primeira columna de algarismos mostra o numero de florins que deviam ser entregues para o pagamento de 100 marks, a segunda a depreciação por cento.



No norte da França

Data.	Cheques de Amsterdam sobre Berlim.	Depreciação por cent.
Outubro 1 ..	50.65	14.7
.. 8 ..	50.37½	15.1
.. 15 ..	50.05	15.7
.. 22 ..	49.72½	16.2
.. 29 ..	48.60	18.1
Novembro 5 ..	47.95	19.2
.. 12 ..	48.07½	19.0
.. 19 ..	48.00	19.3
.. 26 ..	47.30	20.0
Dezembro 3 ..	49.70	21.3
.. 10 ..	45.82½	22.8
.. 17 ..	43.57½	26.6
.. 24 ..	43.70	26.4
.. 31 ..	42.35	28.6
Janeiro 7 ..	40.45	31.7
.. 14 ..	42.35	28.6
.. 21 ..	41.87½	29.3
.. 28 ..	42.90	27.6
Fevereiro 4 ..	43.05	26.3
.. 11 ..	44.17½	25.4
.. 18 ..	42.22½	28.7
.. 24 ..	42.37½	28.5

## ARTILHARIA N'UM AUTOMOVEL BLINDADO.



Da Sphero.

"Na manhã seguinte o carro enterrou-se num lodaçal, vindo o bombardeio inimigo encontrar-nos nesta terrivel posição. Os obuzes cahiam á nossa volta, abrindo buracos na estrada e semeando estilhaços por toda a parte."

**"FUNDING SCHEME" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.**

Messrs. N. M. ROTHSCHILD & SONS participam que recebem os seguintes coupons a vencerem-se em 1 de Abril de 1916, para o funding estabelecido e sobre o qual detalhes já foram publicados:

- Brazilian 4 1/2 per cent. Loan of 1888.
- Brazilian 4 per cent. Loan of 1889.
- Brazilian 5 per cent. Loan of 1913.
- Lloyd Brasileiro 5 per cent. Sterling Bonds.
- Lloyd Brasileiro 4 per cent. Sterling Bonds.

Formas impressas serão fornecidas, e os coupons depositados por alguns dias para verificação New Court, St. Swithin's Lane, Londres, E.C.

**"The South American Journal"**

FUNDADO EM 1865.  
Diploma de honra na Exposição de Buenos-Ayres em 1910.

Este semanário é o principal órgão em inglês para as relações commerciaes entre a Inglaterra, a America do Sul, Central, e o Mexico, contendo o resumo das ultimas noticias, e o relatório de todas as companhias respeitantes aquelles paizes. Indica tambem a melhor oportunidade para negocios, o estado do mercado, e o que lhe merece um cuidado especial, a situação financeira.

Tem uma larga circulação no continente europeu, bem como no Brazil, e outros paizes da America latina, sendo assignado por muitos banqueiros, proprietarios, exportadores engenheiros negociantes, companhias de navegação, de caminho de ferro, de tramway de gaz, escriptorios officiaes, e por todas as empresas que tem interesse na America do Sul.

Para annuncios pedir a tabella.

Redacção e administração, 309-312, Dashedwood House, 9, New Broad St., LONDRES, E.C.

Assinatura annual ..... 25 Shillings  
Numero avulso ..... 6 pennies

Manda-se gratis um exemplar para amostra

**'BLACK & WHITE' SCOTCH WHISKY.**



THE CONNOISSEUR Drinks "BLACK & WHITE."

**London and Brazilian Bank, Limited.**

Estabelecido em 1862.

Capital subscrito, 125, 000 Arlos de £m cada anno	£2,500,000
Capital realiado	£1,250,000
Fundo de reserva	£1,400,000

Casa Matriz: 7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.

SUCURSAES —

URAZIL: Rio de Janeiro, Manaus, Para, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

RIO DE PRATA: Montevideo, Buenos-Ayres, Rosario, ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agencia).

FRANÇA: Paris, e, rue Seribe. PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principaes cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Remessa: Saques, por telegrama emitidas pelas Succursaes e Agentes. Letras de Cambio descontadas ou amortizadas á cobrança e todo o genero de transações bancarias.

**STOWELL & Co., LIVERPOOL.**

- NO PARA - Stowell Brothers
- EM MANAOS - Stowell & Sons
- EM PERNAMBUCO - Stowell & Nephew

**EXPORTADORES E IMPORTADORES.**

- FERRAGENS, FAZENDAS, ESTIVAS, METAES.
- ALGODAÓ, BORRACHA.

**BAISS BROTHERS & CO.**

Grange Works, LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E ACCESSORIOS PARA HOSPITARS.

O "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SECULO, uma Prova da BOA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

**JOHN WYMAN, LONDRES.**

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos. Especialidades Inglesas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA: "ESTRELLA VERMELHA," CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

**R.M.S.P. & P.S.N.C. (MALA REAL INGLEZA).**

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do IMPERIO BRITANNICO

- HESPANHA, PORTUGAL, MADEIRA, ilhas das CANARIAS,
- BRAZIL, RIO DE PRATA e outros portos da AMERICA DO SUL,
- ANTILHAS

ATRAVEZ o Canal do Panama.

Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE: Royal Mail Steam Packet Co., Pacifico Steam Navigation Co., London: 18, Moorgate Street, E.C. Liverpool: 31, James Street.

RIO DE JANEIRO: 55, Avenida Rio Branco.

**Linha de Vapores Nelson DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.**

Viagens rapidas todas as semanas Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se

Á agencia— WILSON SONS & CO., Rio de Janeiro. H. W. NELSON, LIMITED, Buenos Ayres.

**FINANÇAS BRAZILEIRAS**

The Financial Times é o mais importante jornal em materia de finanças e, no genero, o de maior circulação na Gran-Bretanha. Um diario incontestavelmente reconhecido como o melhor meio pelo qual os capitalistas inglezes correctamente se informam dos desenvolvimentos financeiros e commerciaes do Brazil.

Todas as communicações devem ser dirigidas ao

Redactor ou Gerente Commercial "The Financial Times," 72, Coleman Street, Londres, E.C.

**LINHA BOOTH.**

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manãos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos apparelhados com ventiladores. Transportam installação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra para o conforto e gozo de seus passageiros

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth nos portos em que tocam, ou á

THE BOOTH STEAMSHIP Co. Ltd., Escriptorios de Londres: Administration: Tower Buildings, Adelphi Terrace, W.C. Liverpool.

**LAMPOR & HOLT LINE**

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos Aires e Rosario, De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirijir-se a LAMPOR & HOLT, Ltd.

LIVERPOOL—Royal Liv. r. Building LONDRES—36 Lime Street. MANCHESTER—21 York Street.

**BEBAM SÓ MENTE CHALIPTON**

O melhor Chá do Mundo

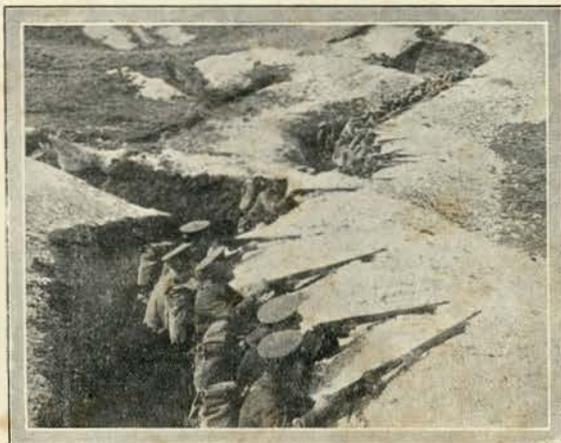


A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

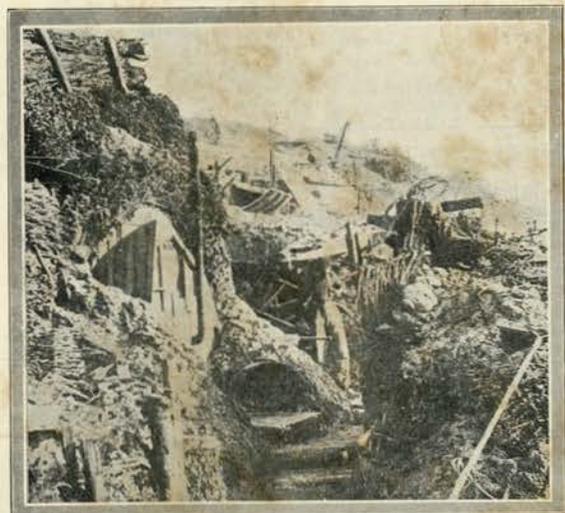
SCENAS DA GUERRA EUROPEA



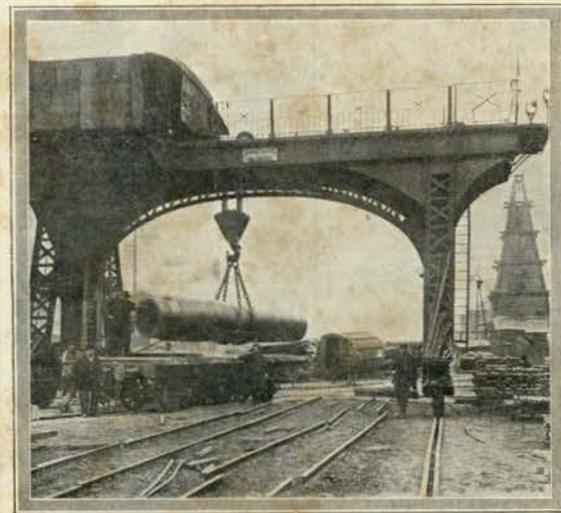
O cemiterio de Ade-Capelle, depois de um forte bombardeio.



Soldados ingleses numa trincheira aguardando combate.



Primeira linha de trincheiras, n'uma collina occupada pelos francezes.



Um canhão francez n'uma das fabricas de munições.



Escolta do general Sir Douglas Haig, commandante das tropas britannicas em França.



General Joffre condecora alguns soldados durante a sua visita a Rheims.